

ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE PINHÃO MANSO EM DIFERENTES EMBALAGENS E AMBIENTES. Araujo, E.F.<sup>1\*</sup>; Zonta, J.B.<sup>2</sup>; Araujo, R.F.<sup>3</sup>; Dias, L.A.S.<sup>1</sup> (<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa, CEP 36570-000, Viçosa, MG, efaraujo@ufv.br) (<sup>2</sup>Embrapa Cocais, Sao Luis, MA) (<sup>3</sup>EPAMIG/UREZM, Vila Gianetti 46, CEP 36570-000, Viçosa, MG). Apoio: CNPq e FAPEMIG.

RESUMO: Objetivou-se com este trabalho avaliar a qualidade fisiológica de sementes de pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) armazenadas em diferentes temperaturas e embalagens. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Viçosa, em Viçosa-MG. As sementes, com teor de água de 8,3% foram acondicionadas em embalagens de pano e plástico e armazenadas por 450 dias em condições de laboratório (sem controle de temperatura); sala refrigerada (18 a 20°C); câmara fria (10 a 12 °C) e câmara fria (5 a 7°C). No início do armazenamento e a cada 90 dias, foram determinados o teor de água, a germinação e o vigor das sementes. Redução na qualidade fisiológica das sementes de pinhão manso ocorreu durante o armazenamento, independentemente das condições de temperatura e embalagem. As sementes podem ser armazenadas por 270 dias em ambiente não controlado, em Viçosa-MG, tanto em embalagem de plástico como de pano. A partir de 270 dias, é recomendada a utilização de ambiente refrigerado, com temperatura  $\leq 18-20^{\circ}\text{C}$ , para armazenamento das sementes, independentemente da embalagem utilizada.

Palavras-chave: *Jatropha curcas* L., germinação, deterioração, temperatura.

Revisores: Denise C. F. S. Dias (UFV); Múcio S. Reis (UFV).

Sessão 2